

## FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – FEPECS

### RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

#### — 1ª fase —

A Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs) é uma entidade da administração indireta do Governo do Distrito Federal, com personalidade jurídica de direito público, de caráter científico-tecnológico e de educação profissional em saúde, sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF).

Rege-se pelas seguintes normas:

- **Lei de criação:** Lei Nº 2.676, de 12/1/2001 (DODF Nº 10, de 15/1/2001) — *dispõe sobre a criação da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde;*
- **Estatuto:** Anexo III do Decreto Nº 26.128, de 19/8/2005 (DODF Nº 159, de 22/8/2005) — *estatuto social da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde;*
- **Estrutura Organizacional:** Decreto Nº 34.593, de 22/8/2013 (DODF Nº 175, de 23/8/2013) — *altera a estrutura administrativa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, que especifica e dá outras providências.*

Tem por finalidade promover, apoiar e executar a educação profissional (nível básico, técnico, de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, treinamento e capacitação) e o desenvolvimento científico e tecnológico do Sistema Distrital e Regional de Saúde, com base nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Para sua atuação, a Fundação adota sistema de ensino de acordo com as peculiaridades distritais e regionais, promovendo, subsidiando e auxiliando programas de desenvolvimento acadêmico, pesquisa e extensão, bem como treinamento e capacitação na área de saúde.

A Fepecs norteia-se, ainda, pelos seguintes princípios:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência em seus cursos;
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- Valorização do profissional dedicado à educação;
- Gestão democrática do ensino, na forma da lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- Garantia do padrão de qualidade;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculação entre a educação profissional, o trabalho e as práticas sociais.

No cumprimento de sua finalidade, a Fepecs atua na qualidade de mantenedora de instituições de ensino, considerando as características das atividades desenvolvidas, subordinadas a legislações específicas que orientam cada modalidade de ensino. São elas:

- **Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)** — Instituição de Ensino Superior integrante do Sistema de Ensino do DF. É responsável em ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino-aprendizagem das Ciências da Saúde, mediante a oferta de cursos de graduação (medicina e enfermagem), pós-graduação *lato sensu* (especialização e residências) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado), pesquisa, extensão e outros na área da saúde.
- **Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB)** — Instituição de Ensino Profissional integrante do Sistema de Ensino do DF e da Rede de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS). É responsável pela oferta de cursos na educação profissional técnica e pós- técnica e a formação inicial e continuada de trabalhadores na área da saúde.
- **Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS)** — atua no desenvolvimento de atividades educativas em saúde, abrangendo a educação permanente e continuada dos servidores da SES/DF, profissionais de saúde e atores envolvidos com o controle social. É também responsável pelo gerenciamento de cenários de aprendizagem na SES/DF.

---

A progressão de conhecimentos dos estudantes dos Cursos e Graduação é aferida anualmente pelo teste de progresso anual. O teste é elaborado e aplicado no caso do Curso de Medicina pelo Consórcio da Região Centro Oeste que congrega hoje 35 escolas de medicina. E no Curso de enfermagem é coordenado pela Gerência de Avaliação do curso. A mesma prova é aplicada ao mesmo tempo para todos os estudantes. Do resultado é extraído o indicador de progressão de conhecimentos dos alunos ao longo dos cursos de graduação. A meta é que cada série obtenha um percentual de acertos 5% acima da série anterior. No ano de 2019 a meta foi superada, indicando que em média o conhecimento aumenta nesta proporção a cada ano do curso, no caso do curso de medicina, sendo que a enfermagem tem alcançado pouco mais. Ressaltamos que o Teste ocorre no segundo semestre do ano em curso.

## Educação Superior – Graduação

O ensino de graduação em medicina e enfermagem da ESCS/Fepecs está fundamentado em uma formação científica e humanista, com práticas inovadoras, tendo como pressupostos a aprendizagem baseada em problemas (ABP), com currículo centrado no estudante e orientado à comunidade. Os princípios pedagógicos baseiam-se em metodologias problematizadoras de ensino-aprendizagem, integração ensino-serviço e a docência realizada por servidores da SES/DF.

Em ambos os cursos, a práxis pedagógica ocorre nos serviços de saúde da SES/DF, que servem como cenários para a aprendizagem em uma ação coletiva, pactuada e integrada, envolvendo estudantes e docentes com as equipes da rede de atenção à saúde. Desta forma, a inserção dos estudantes em atividades práticas nos serviços de saúde desde o 1º ano permite contato com pacientes e comunidade, visando à formação de vínculo e a responsabilização do discente com o serviço e a comunidade.

### Número de estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, Abril/2020

Cursos de Graduação	Ingresso na ESCS			Estudantes - todas as séries		Total de graduados
	Nº de vagas preenchidas via Sisu	Matrículas Sub judice	Transferências Ex officio	Matrículas Ativas	Desligamentos	
Medicina	80	5**	1***	535****	2*****	3*****
Enfermagem	80	-	-	293	04	-
<b>TOTAL</b>	<b>160</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>828</b>	<b>06</b>	<b>3</b>

Fonte: ESCS, abril/2020.

O total de vagas oferecidas pela ESCS anualmente, são preenchidas em 100% com ingresso de estudantes na 1ª série dos cursos.

As matrículas sub judice foram motivadas pelo indeferimento de matrículas, uma vez que os critérios estabelecidos no edital de seleção da ESCS pelo Sisu não foram preenchidos quanto ao estabelecido na Lei Distrital Nº 3.361, de 15/6/2004 (DODF Nº 114, de 17/6/2004), que regulamenta o sistema de cotas.

A transferência ex officio subjudice ocorreu pelo indeferimento do ingresso da requerente na Instituição de Ensino Superior de origem, não ser congênere com desta ESCS.

Matrículas ativas são as matrículas de estudantes em atividades acadêmicas, os reprovados e os que solicitaram trancamento geral de matrícula. Este quantitativo pode variar durante o ano, em razão de desligamentos, decisão judicial, processo disciplinar escolar, jubilação ou óbito.

Os desligamentos ocorreram por dois motivos: um a pedido, por estar ingressando em outra Instituição de Ensino Superior – IES e o outro por Decisão Judicial.

Quanto ao total de graduados refere-se a estudantes da turma que finalizou em 2019, porém que atrasaram a conclusão por motivo de licença médica ou atraso na entrega do Trabalho de Conclusão de Curso

Cabe informar que o Curso de Enfermagem anualmente oferta vagas para admissão na modalidade de transferência de Estudantes regulares, oriundo de outras Instituições de Ensino Superior (IES) nacionais, com validade para ingresso na 2ª e 3ª séries do curso.

## Educação Superior – Pós-Graduação (*stricto sensu*)

Consoante o art. 44, III, da Lei nº 9.394/1996, a educação superior, pós-graduação, compreende programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino.

Os programas e/ou cursos de pós-graduação da ESCS/Fepecs têm por finalidade a ampliação da base do conhecimento científico e a qualificação de pessoal com aptidão ao exercício de atividades profissionais na área do ensino, da pesquisa e da extensão nos campos do conhecimento das Ciências da Saúde.

A modalidade *lato sensu* na Escola abrange os programas de especialização (carga mínima de 360 horas) e os programas de residência médica e em áreas profissionais de saúde. A modalidade *stricto sensu* compreende programas de mestrado (acadêmico e profissional) e doutorado.

### Cursos de pós-graduação *stricto sensu* ofertados pela ESCS/Fepecs, segundo o público-alvo, janeiro a abril/2020.

Modalidade	Evento	Público alvo	Qty
Doutorado	Doutorado Interinstitucional (2016/2020)	Docentes, pesquisadores, preceptores de	18

Modalidade	Evento	Público alvo	Qtd
		graduação/ESCS e de residência/SES/DF	
<b>Total – Doutorado</b>			<b>18</b>
Mestrado Acadêmico	Ciências da Saúde – 2ª turma (2018/2020)	Profissionais de Saúde	16
	Ciências da Saúde – 3ª turma (2019/2021)		16
<b>Total – Mestrado Acadêmico</b>			<b>32</b>
	Ciências para a Saúde – 7ª turma (2018/2020)	Profissionais de saúde do SUS	19
	Ciências para a Saúde – 8ª turma (2019/2021)		18
	Saúde da Família – ProfSaúde – 2ª turma (2018/2020)	Docentes, preceptores e médicos com atuação em saúde da família	8
<b>Total – Mestrado Profissional</b>			<b>45</b>
<b>TOTAL Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i></b>			<b>95</b>

Fonte: CPEx/ESCS/Fepecs, maio/2020.

A tabela mostra a oferta de cursos vinculados aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado). A seguir, uma breve descrição de cada curso:

- **Doutorado Interinstitucional (DINTER)** – Área de Avaliação Medicina II da CAPES, desenvolvido a partir de parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Ciências da Saúde/ Universidade de Brasília (UnB), como instituição promotora, e a ESCS/Fepecs, como instituição receptora. O curso teve início no primeiro semestre de 2016 com 25 estudantes ingressantes e tem término previsto para 2020 e tem por objetivo a consolidação da pesquisa e dos programas de pós-graduação institucionais, bem como a viabilização de oferta futura de Curso de Doutorado próprio pela ESCS/FEPECS. Os estudantes da turma do doutorado DINTER são professores e preceptores que exercem atividades acadêmicas nos cursos de graduação e residência da ESCS e da SES/DF e por isso, esse curso favorece o aprimoramento profissional desses docentes e preceptores, o que se converte também em desenvolvimento para a escola e para um sólido fortalecimento institucional. Atualmente o curso tem 18 estudantes matriculados porque 7 doutorandos já defenderam a tese e concluíram o curso.
- **Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde** – teve início em 2017, com entradas anuais de 16 estudantes. Esse programa de pós-graduação *stricto sensu* tem proporcionado o desenvolvimento de pesquisas no sentido do fortalecimento do SUS tanto na atenção quanto no âmbito da qualidade da gestão. Além disso, esse programa tem dado oportunidade para que os professores da graduação da ESCS cursarem um programa de mestrado. O Programa Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Escola Superior em Ciências da Saúde (PGCS/ESCS) possui como finalidade a formação de pessoal qualificado para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos campos do conhecimento das Ciências da Saúde. Apresenta estrutura multidisciplinar em consonância com o perfil predominante dos Programas e Cursos de Pós-Graduação da Área Medicina I da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A interdisciplinaridade é uma tendência que se consolidou nas últimas décadas nas Ciências da Saúde, visto que a geração do conhecimento com impacto relevante na saúde depende da interação e saberes variados, o que exige a atuação de profissionais com experiências e conhecimentos distintos. Desse modo, a formação acadêmica e profissional interdisciplinar conectada com as reais necessidade da população é uma característica indispensável das profissões de saúde, sendo comumente necessária a interação entre duas ou mais disciplinas, como método de pesquisa e de ensino, promovendo intercâmbio desde a simples comunicação das ideias até a integração mútua de conceitos, da epistemologia, da terminologia, dos procedimentos e das práticas, de modo a explorar a máxima potencialidade, a diversidade e a criatividade de cada ciência. Ademais, a conexão entre a interdisciplinaridade e a abordagem do processo da determinação da saúde tem sido recomendada pelos organismos internacionais e consta como um dos desafios para o país. Foi realizado processo seletivo entre janeiro e março desse ano para ingresso da turma de 2020, porém, devido a pandemia do COVID19, as atividades desse semestre foram suspensas e deverão ser iniciadas em agosto de 2020.
- **Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde** – Área de Avaliação Enfermagem da CAPES, com entradas anuais de 18 estudantes, resultado de demanda da SES/DF para qualificação dos profissionais inseridos nos serviços de saúde do SUS resultado de demanda da SES-DF para qualificação dos profissionais inseridos nos serviços de saúde do SUS. No segundo semestre de 2017, a escola participou do Edital 27/2016 – parceria CAPES/COFEN, sendo contemplada com fomento para oito mestrados da categoria profissional enfermeiro e por isso teve entrada desses alunos em turma extra de 08 estudantes. Os estudantes do programa de mestrado profissional desenvolvem pesquisas durante o período do curso que têm sido aplicados na prática produzindo mudança de rotinas, protocolos e condutas terapêuticas dos profissionais de saúde e nas políticas de saúde do idoso, do adulto e da mulher e da segurança do paciente.
- **Mestrado Profissional em Saúde da Família (ProfSaúde)** – Área de Avaliação de Saúde Coletiva da CAPES. Foi proposto pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) e integrada por Instituições de Ensino Superior (IES) associadas em Rede Nacional no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS<sup>1</sup>). Foi aprovado pela CAPES em 27/10/2015, tendo iniciado em 2017, com ingresso de 200

mestrados, sendo 11 certificados pela ESCS. O Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE) é uma proposta de curso em rede nacional constituída por 18 instituições de ensino lideradas pela Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz) e que conta com a retaguarda do Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), instituição que tem por finalidade atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do desenvolvimento da modalidade de educação a distância na área da saúde. A proposta foi apresentada pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) e é apoiada pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) e pela Associação Brasileira de Educação Médica. Considerando que a Constituição Federal de 1988 (art.200 inc.III) e a Lei Orgânica da Saúde nº. 8.080/1990 (art.6 inc.III) determinam que o Sistema Único de Saúde é o ordenador da formação dos profissionais da área, este Curso tem a finalidade de atender à necessidade de formação de profissionais de saúde que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF)/Atenção Básica (AB) nos diversos municípios brasileiros, preparando-os para atuarem como docentes nas pós graduações e graduações da área de saúde e como preceptores na ESF e nas residências multiprofissionais e médicas, com ênfase naquelas da área de saúde coletiva, promovendo profunda integração ensino-serviço, fortalecendo a rede de serviços do SUS e afirmando o seu papel como campo de práticas formativas. O programa tomou como base experiências anteriores, como os Mestrados Profissionais de Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF), da ENSP/Fiocruz e da Fiocruz Mato Grosso do Sul/UFMS, e os cursos de especialização da Rede UNASUS, em especial os da Universidade Federal de Pelotas/UFPEL e da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre/UFCSPA. A proposta do curso está em sintonia com os objetivos do Programa Mais Médicos, lançado pelo Governo Federal como parte de um amplo pacto de melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), e que prevê, entre outros, aperfeiçoar médicos para atuação nas políticas públicas de saúde do País e na organização e funcionamento do SUS. Por esse motivo, a primeira turma do PROFSAÚDE foi destinada à formação de profissionais médicos. Esse destaque deve-se a necessidade de formação em grande escala de médicos aptos a atuar como preceptores na Residência Médica em Saúde da Família, como futuros docentes para graduação em medicina, bem como como supervisores e tutores em Saúde da Família. As próximas turmas contemplarão também, outras categorias profissionais, com o objetivo de concretizar uma formação multiprofissional e dar ao egresso a qualificação para o exercício da docência e da supervisão em Saúde da Família. O corpo docente é composto por 90% de doutores permanentes nas instituições. São 18 instituições de ensino associadas, a seguir: Fundação Osvaldo Cruz, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense, Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal Paulista, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Sul da Bahia, Universidade Federal de Pelotas, Universidade de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Universidade Federal de Rondônia, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Paraná, Universidade Estadual de Montes Claros, Universidade Estadual do Amazonas e Escola Superior de Ciências da Saúde. O ProfSaúde possibilitará a capacitação de médicos com a finalidade de atuarem nos Programas de Residência Médica em Saúde de Família em nível nacional. Foi realizado processo seletivo entre janeiro e março desse ano para ingresso da turma de 2020, porém, devido a pandemia do COVID19, as atividades desse semestre foram suspensas e deverão ser iniciadas em agosto de 2020.

## Educação Superior – Pós-Graduação Especialização (*lato sensu*) – Residências

As Residências Médicas e em Áreas Profissionais de Saúde (multiprofissional e uniprofissional) são modalidades de ensino em nível de pós-graduação *lato sensu*, caracterizadas pelo treinamento em serviço e supervisionadas por profissionais habilitados. A ESCS/Fepecs apoia as atividades pedagógicas e administrativas dos programas de residências da SES/DF.

### RESIDÊNCIA MÉDICA

Programa de Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital e a categoria, com coordenação pedagógica pela ESCS/Fepecs.

Hospitais e outras unidades da SES/DF	Categorias					Total Residentes	Total Programas
	R1	R2	R3	R4	R5		
Hospital de Base do Distrito Federal - DF/IGES-DF	118	93	40	03	03	257	40
Hospital Materno-infantil de Brasília-HMIB	47	34	08	-	-	89	10
Hospital Regional da Região Norte-HRAN	41	40	15	-	-	96	11
Hospital Regional de	22	19	07	-	-	48	05

Clíndia-HRC							
Hospital Regional de Ita Maria-HRSM/IGES-	03	05	02	-	-	10	01
Hospital Regional de Gradinho-HRS	28	27	10	-	-	65	06
Hospital Regional de Guatinga-HRT	62	58	15	-	-	135	11
Hospital Regional do Gama-HRG	34	30	16	-	-	80	06
Hospital Regional do Gama-HRLeste	17	16	08	-	-	41	04
Hospital São Vicente Paula-HSVP	09	07	07	-	-	23	02
Hospital da Criança de Brasília - HCB	18	22	14			54	10
Residência em Rede	77	49	16	-	-	142	18
<b>TOTAL</b>	<b>476</b>	<b>400</b>	<b>158</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>1.040</b>	<b>124</b>

Fonte: NR/GREEX (SIGRH/GDF e CNRM/MEC), Maio/2020.

A tabela apresenta o número de profissionais médicos vinculados aos Programas de Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital onde desenvolvem as atividades acadêmicas em 2020. Observa-se que a escola apoia as atividades pedagógicas e administrativas de 124 Programas, dos quais participam 1.040 residentes, distribuídos em 08 hospitais da SES/DF (HRAN, HMIB, o IGESDF- HBDF, o IGESDF-HRSM, o Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB, FHB - Hemocentro e outras Unidades da SES/DF que compõem os cenários de práticas da Residência Integrada da SES/DF;

Para o exercício de 2020 tivemos um acréscimo de 7% no número de programas de Residência Médica ofertados e um acréscimo de 5,47% no quantitativo de vagas ofertadas e preenchidas em relação ao exercício anterior;

Foram autorizados pela CNRM/MEC para o ano de 2020 novos programas de Residência Médica: COREME SES (1) Medicina Preventiva e Social, (2) Infectologia e (3) Terapia Intensiva do Adulto. COREME HSVP: (4) Psicogeriatría da COREME/HSVP; COREME HBDF: (5) Cancerologia Cirúrgica, (6) Endoscopia.

Ampliação das vagas de programas já existentes: COREME HRC: (1) Ortopedia e Traumatologia COREME ESCS/SES: (2) Medicina de Família e Comunidade (de 30 vagas de R1 para 50 vagas de R1).

## Residências em Áreas Profissionais de Saúde

### Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde da SES/DF (Uniprofissional e Multiprofissional), com coordenação pedagógica da ESCS/FEPECS – 2020.

Modalidade	Programas em REDE SES/DF	R1	R2	R3	Total de Residentes
Multiprofissional	Terapia Intensiva	35	32	-	67
	Saúde do Adulto e Idoso	32	27	-	59
	Saúde Mental – Adulto	36	23	-	59
	Urgência e Trauma	20	19	-	39
	Saúde da Criança	18	18	-	36
	Atenção Oncológica	23	22	-	45
	Atenção Cardíaca	-	06	-	06
	Saúde Mental – Infanto-Juvenil	10	06	-	16
	Gestão em Políticas Públicas	08	08	-	16
	Saúde da Família	30	27	-	57
	Cuidados Paliativos	12	12	-	24

	Nefrologia	19	13	-	31
<b>Total Multiprofissional</b>		<b>243</b>	<b>213</b>	<b>-</b>	<b>456</b>
<b>Uniprofissional</b>	Enfermagem em Centro Cirúrgico	66	32	-	98
	Enfermagem Obstétrica	15	14	-	29
	Cirurgia Bucomaxilofacial	02	02	04	08
<b>Total Uniprofissional</b>		<b>83</b>	<b>48</b>	<b>04</b>	<b>135</b>
<b>TOTAL</b>		<b>326</b>	<b>261</b>	<b>04</b>	<b>591</b>

Fonte: NR/GREEX (SIGRH/GDF e CNRM/MEC), Maio/2020.

A tabela apresenta a situação dos Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde, 1º, 2º e 3º anos, em 2020. Um total de **591 residentes**, entre enfermeiros, nutricionistas, odontólogos, psicólogos, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, assistentes sociais e gestores em políticas públicas, distribuídos em **15 Programas**, sendo 12 multiprofissionais e 03 uniprofissionais, estando 77% dos profissionais atuando na modalidade multiprofissional e 23% na modalidade uniprofissional.

Em relação aos programas da Residência Multiprofissional: Atenção Cardíaca (1): não houve oferta de vagas para R1, em função da redução do número de procedimentos no HBDF/IGESDF e da impossibilidade de rodízio dos residentes no ICDF (termo de cooperação foi publicado e depois cancelado). Saúde Mental Adulto (2): houve ampliação de 10 vagas -4 para psicologia, 2 vagas para o serviço social, 4 para terapia ocupacional. Saúde do Adulto e Idoso (3): houve ampliação de 10 vagas -4 para enfermagem (total:20), 3 vagas para o psicologia (total:7), 2 para fisioterapia (total:10). Saúde da Família e Comunidade (3): houve ampliação de 10 vagas -4 para enfermagem (total:20), 3 vagas para o psicologia (total:7), 2 para fisioterapia (total:10). 4) Em relação aos programas da Residência Uniprofissional: Enfermagem em Centro Cirúrgico (4): houve ampliação de 40 vagas.

## Extensão Acadêmica

De acordo com a Resolução nº 10/2018 – CEPE/ESCS, a extensão universitária é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a academia e outros setores da sociedade, além de proporcionar a troca de conhecimentos entre o corpo técnico, docente e discente da ESCS e a comunidade. É ofertada por meio de cursos, minicursos, eventos e projetos de curta e média duração.

Eventos de extensão acadêmica desenvolvidos pela ESCS/Fepecs, segundo o público-alvo, janeiro a abril/2020.

Tipo de evento	Discriminação do evento	Público alvo	Qtd.
	Mini Curso de Epidemiologia Básica para Residentes da área Médica e Multiprofissional da SES	Residentes da SES/DF	315
	Mini Curso de Extensão em Metodologia Científica para Residentes da SES/DF.	Residentes da SES/DF	570
	Mini Curso de Extensão em Bioética e Ética Profissional	Residentes da SES/DF	160
	Introdução à Bioestatística	Preceptores graduação e pós graduação, Discentes e Docentes ESCS	30
<b>Subtotal minicurso</b>			<b>1075</b>
Curso	1º Curso de elaboração de instrumentos de avaliação cognitiva	Docentes do Primeiro e Segundo ano do curso de graduação em Medicina da ESCS	14
<b>Subtotal curso</b>			<b>14</b>
Projetos	Enfermagem no cuidado ao adulto em situação crítica de saúde na SES/DF	Estudantes da do Curso de Graduação em Enfermagem/ESCS	160
	Consolidação do conhecimento dos estudantes de medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde acerca do atendimento em emergência e trauma	Acadêmicos de Medicina do 2º ao 4º ano da Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS	20
<b>Subtotal Projetos</b>			<b>180</b>
Eventos	Liga da Saúde da Mulher	Alunos de Medicina e Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde	30
	III Jornada Científica das Residências Médicas da Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS	Médicos Residentes ESCS	250

II Fórum da Residência de Medicina de Família e Comunidade em Rede da SES-DF,	Residentes e Preceptores do Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade	250
<b>Subtotal Eventos</b>		<b>530</b>
<b>Total Extensão</b>		<b>1799</b>

## Especialização

Está em andamento a Pós-Graduação em Gestão de Saúde Pública. A turma é composta por 48 profissionais de nível superior que atuam na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Ministério da Saúde, Hospital da Criança de Brasília José Alencar, e pertencentes ao quadro de pessoal de instituições públicas da área da saúde. Carga-horária total 392 horas-aula.

Com carga horária, o curso visa qualificar e formar profissionais gestores e equipes gestoras do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal, de modo a fortalecer as práticas de gestão no SUS na perspectiva de liderar processos de mudança nas estruturas organizacionais das instituições públicas da área da saúde.

Foi aprovado pelo Conselho de Pós Graduação, Extensão e Pesquisa - COPGEP o Curso de Especialização *Latu Sensu* em Gerontologia, com carga horária de 400 horas-aula. Serão disponibilizadas 60 vagas a Profissionais da área de educação e afins, enfermeiros, médicos, farmacêuticos, psicólogos, nutricionistas, cirurgiões dentista, profissionais de educação física, fisioterapeutas e outros profissionais da área de saúde que tenham interesse no assunto.

Seu início está suspenso devido à alterações no Cronograma decorrentes das suspensões de aulas presenciais pelo Decreto nº 40.520, de 14 de março de 2020.

## Bolsas de Estudo

### BOLSA PERMANÊNCIA

A Bolsa Permanência é regulamentada no âmbito da Escola Superior de Ciências da Saúde pela Instrução nº 04, de 1º de fevereiro de 2018 e tem por objetivo garantir a permanência e conclusão da graduação dos estudantes beneficiados pela Lei nº 3361, de 15 de junho de 2004, que institui vagas para estudantes oriundos de Escolas Públicas do Distrito Federal.

O estudante interessado na Bolsa Permanência participa de processo seletivo que tem como requisito a situação financeira do candidato. Havendo seleção para admissão e renovação de bolsa.

### Bolsas Permanência concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, janeiro a abril/2020.

Cursos de Graduação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Medicina	36	82	71	82						
Enfermagem	24	56	56	56						
<b>Total Mensal de Bolsistas</b>	<b>60</b>	<b>138</b>	<b>127</b>	<b>138</b>						

Fonte: SEI, abril/2020

A tabela apresenta variação no quantitativo mensal das concessões ao longo do período em razão de estudantes que não atingiram a frequência mínima de 75% nas atividades educacionais, bem como por motivo de desligamentos ou reprovações.

O acréscimo a partir do mês de fevereiro é devido ao início das atividades.

## Bolsa de Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica (PIC/ESCS) é um programa contínuo, coordenado pela Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica - CPECC/ESCS, regido Instrução Fepecs Nº 18/2005<sup>2</sup>; pelas Resoluções nº 43/2010 e nº16/2006 do CEPE/ESCS, e também pela Resolução nº 17/2006 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Desse modo, o PIC/ESCS constitui-se como uma contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq) e inclui estudantes bolsistas de Iniciação Científica - IC, de PIBIC, PIBIC-af (ações afirmativas) e voluntários, sendo os recursos das bolsas IC/ESCS providos pela Fepecs e os do PIBIC pelo CNPq.

<sup>2</sup> Instrução – Fepecs Nº 18, de 23/11/2005 (DODF Nº 224, de 28/11/2005) – dispõe sobre a concessão de Bolsas de Iniciação Científica a alunos matriculados na Escola Superior de Ciências da Saúde e na Escola Técnica de Saúde de Brasília, ambas mantidas pela Fepecs, em contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq).

O PIC/ESCS concede bolsas de estudo de Iniciação Científica no âmbito da ESCS e da ETESB/Fepecs, visando introduzir os estudantes de graduação (medicina e enfermagem) da ESCS e dos cursos técnicos da ETESB na metodologia científica aplicada a projetos de pesquisa, estimular o pesquisador-orientador a estruturar equipes de pesquisa, institucionalizar a integração do ensino e da pesquisa com os serviços de saúde, além de propiciar a formulação de políticas de pesquisa científica. Em relação à importância estratégica do programa, vale salientar que, para o desenvolvimento social e econômico de um país, é fundamental que o mesmo possua uma sólida base científica e tecnológica.

A ciência não é episódica nem instantânea, mas um processo gradual e incremental, que demanda tempo e maturação intelectual, possuindo três vertentes muito relevantes e indissociáveis: (i) capacitação contínua de pessoas, (ii) infraestrutura adequada e (iii) investimento permanente. O PIC/ESCS insere-se neste processo, principalmente fomentando a interação intra e interinstitucional da SES-DF na pesquisa científica comprometida com as políticas públicas de saúde e na capacitação de pessoas para o desenvolvimento científico do Distrito Federal e do País. O PIC/ESCS edição 2019-2020, regido pelos normativos anteriormente citados e pelo Edital nº 06/2019, com vigência entre agosto/2019 a julho/2020, teve suas atividades iniciadas em 01/08/2019. As bolsas de iniciação científica não foram suspensas, apesar da situação de Pandemia Covid-19, sendo pagas normalmente em 2020.

A tabela a seguir, apresenta, mensalmente e por curso de graduação, o número de estudantes que receberam a bolsa de iniciação científica<sup>3</sup> até abril de 2020. Bolsas de Iniciação Científica concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, entre janeiro e abril/2020.

Período de concessão	Meses	Graduação		Total Mensal de Bolsistas
		Medicina	Enfermagem	
Agosto/2019 a julho/2020	Janeiro	63	18	81
	Fevereiro	63	18	81
	Março	63	18	81
	Abril	63	18	81

Fonte: CPECC/ESCS/Fepecs, maio 2020.

O PIC/ESCS, edição 2019-2020, apoia 72 projetos de pesquisa, com a participação de 128 estudantes (15,59% dos 821 estudantes matriculados na ESCS). Desse total, 104 são bolsistas, ou seja, 12,66% dos estudantes matriculados recebem bolsa de Iniciação Científica do PIC/ESCS. Nesta edição, não há bolsas para estudantes da ETESB, já que não houve candidatos daquela instituição concorrendo no certame.

Em resumo, a cada 8 (oito) estudantes matriculados na ESCS, temos um bolsista do PIC/ESCS (12,66%), o que representa uma capacidade acadêmica importante para o SUS-DF, superando a meta de manter 11,5% de estudantes no Programa de Iniciação Científica.

O total de bolsas a serem pagas mensalmente (de jan. a jul/2020) para a Iniciação Científica é de 81 (oitenta e uma bolsas), sendo sessenta e três para estudantes de medicina e dezoito para estudantes da enfermagem.

Para a realização de tal despesa houve o empenho de 81 (oitenta e uma) bolsas mensais, no valor de R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais) cada bolsa, referentes aos meses de janeiro a julho, totalizando R\$255.150,00 (duzentos e cinquenta e cinco mil cento e cinquenta reais), conforme Nota de Empenho 2020NE00002, do processo SEI nº 00064-00000907/2019-61.

O PIC/ESCS, edição 2020-2021, com vigência estimada para início em agosto de 2020 e término julho de 2021, prevê a concessão de 82 (oitenta e duas) bolsas, sendo 80 (oitenta) bolsas no valor mensal de R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais) para estudante de graduação em medicina e enfermagem da ESCS, e 02 (duas) bolsas no valor mensal de R\$ 320,00 (trezentos e vinte reais) para o ensino técnico (ETESB), a serem pagas de agosto a dezembro do ano corrente.

O orçamento previsto para o novo Programa, com a despesa de natureza 33.90.18, fonte 100, está calculado no valor de R\$ 183.200,00 (cento e oitenta e três mil e duzentos reais) para pagamento das bolsas referentes aos meses de agosto a dezembro de 2020.

Desde janeiro do corrente ano, a CPECC/ESCS aguarda a disponibilidade orçamentária para iniciar as tratativas do edital, o que não havia ocorrido até o mês de abril, conforme processo SEI nº 00064-00000035/2020-74.

## Bolsa Monitoria

Bolsa Monitoria, no âmbito da ESCS/Fepecs, regulamentada pelas Instruções Nº 7/2007<sup>4</sup> e Nº 4/2012<sup>5</sup>, caracteriza-se como um incentivo concedido aos estudantes de graduação (medicina e enfermagem) da Escola, previamente selecionados, com a finalidade de proporcionar-lhes oportunidade extracurricular de aprendizagem, estimular a formação de futuros docentes, bem como fornecer subsídios ao corpo docente visando ao melhor atendimento dos estudantes.

Anualmente é disponibilizado um total de 40 bolsas monitoria, divididas igualmente entre os cursos de graduação/ESCS, sendo os estudantes selecionados por meio de processo seletivo.

Os estudantes são selecionados por meio de processo seletivo, contudo, diante da pandemia provocada pelo COVID-19, as atividades acadêmicas presenciais foram suspensas por força dos do GDF nº 40.509, de 11 de março de 2020; nº 40.520, de 14/03/2020; nº 40.539, de 19/03/2020; nº 40.550, de 23/03/2020 e Decreto nº 40.583, de 1º de abril de 2020, ocasionando a suspensão do referido processo seletivo até o

<sup>3</sup> Valor da Bolsa de Iniciação Científica: R\$ 450,00 - estudantes da graduação; R\$ 320,00 - estudantes do ensino técnico. Período de concessão: 12 meses (agosto de um exercício a julho do exercício seguinte).

momento e alterações no processo pedagógico dos Cursos.

## Pesquisa em Saúde

A Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Fepecs, seguindo a tendência de fomentar pesquisas para o desenvolvimento do sistema de saúde, criou a modalidade de Fomento à Pesquisa, através da Instrução Fepecs nº 21/2008<sup>4</sup>. O Programa de Fomento à Pesquisa tem por finalidade fomentar pesquisas para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal/SUS-DF, da educação em saúde e da qualidade de vida e saúde da população, em consonância com seis Eixos de pesquisa prioritários definidos pela SES/DF, em parceria com a comunidade científica e gestores da saúde e da ciência e tecnologia, quais sejam:

- I. Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento;
- II. Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde;
- III. Doenças e Agravos;
- IV. Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados;
- V. Promoção da Saúde; e
- VI. Meio Ambiente e Vigilância em Saúde.

A Escola Superior de Ciências da Saúde- ESCS é o ator que tem operacionalizado e executado administrativamente o Programa de Fomento à Pesquisa, financiado pela Fepecs, por intermédio da Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica- CPECC.

Em 2020, nosso Programa de Fomento completa 13 anos, tendo financiado 100 (cem) projetos de pesquisa no período de 2008 a 2019, o que fez com que o Programa se tornasse um dispositivo relevante para o desenvolvimento local dos serviços de saúde, além de uma ferramenta essencial para o desenvolvimento das pesquisas no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do DF/SES-DF.

A tabela a seguir evidencia os recursos investidos no período de 2008 a 2019, apontando a quantidade de projetos fomentados por ano e os respectivos valores concedidos.

Tabela – Valores concedidos pelo Programa de Fomento à Pesquisa da ESCS de 2008 a 2019:

Ano/Edital	Número de Projetos fomentados	Valor concedido (R\$)
2008	7	192.699,50
2009	11	147.761,15
2010	9	139.326,40
2011	11	290.256,65
2012	9	308.859,00
2013	13	499.831,00
2014	4	171.302,00
2015	5	331.698,21
2016	6	300.000,00
2017	7	417.915,30
2018	8	440.000,00
2019	10	459.900,00
<b>Total em 12 anos</b>	<b>100</b>	<b>3.699.549,21</b>

Fonte: CPECC/ESCS/FEPECS – maio de 2020

Verifica-se, por meio dos dados apresentados acima, a quantidade de projetos fomentados e o valor financiado por ano, totalizando, entre 2008 e 2019, o financiamento de 100 projetos com investimento de R\$ 3.699.549,21 (três milhões, seiscentos e noventa e nove mil, quinhentos e quarenta e nove reais e vinte e um centavos) do orçamento da Fepecs (fonte 100, Recursos do Tesouro).

Anualmente, conforme previsão orçamentária da Fepecs, recursos são destinados ao Programa de Fomento para fins de financiamento de novos projetos de pesquisa no âmbito da SES/DF. O Programa está inscrito na natureza de despesa 33.90.20, fonte 100, Recursos do Tesouro. Os projetos são selecionados por meio de Processo Seletivo específico, o qual tem como objetivo avaliar o mérito científico dos projetos em si, além da produção científica e titulação dos pesquisadores responsáveis.

<sup>4</sup> Instrução Nº 21, de 6/10/2008 (DODF Nº 207, de 16/10/2008) – dispõe sobre o fomento a pesquisas em saúde pela Fepecs.

O repasse financeiro aos projetos selecionados ocorre mediante a assinatura de Termo de Outorga e Aceitação de Apoio Financeiro a Projeto de Pesquisa Científica, Tecnológica ou de Inovação, doravante denominado TOA, em nome do coordenador/proponente do projeto, observando-se a legislação vigente. A duração dos projetos costuma variar de 24 a 36 meses, de modo que todos têm seu desenvolvimento técnico-científico acompanhado pela CPECC/ESCS, além das prestações de contas monitoradas pelo Comitê Permanente de Monitoramento de Projeto de Pesquisa - CMP/Fepecs.

Para a Edição de 2020, a CPECC/ESCS aguarda a disponibilidade orçamentária, no valor de R\$ 440.000,00 (quatrocentos e quarenta mil reais), para que seja possível iniciar as tratativas de um novo edital. O processo SEI que trata do assunto é o de nº 00064-00000165/2020-15.

Em relação às edições anteriores, temos vinte projetos de pesquisa em execução, referentes aos editais de seleção dos anos de 2017 a 2019.

A próxima tabela apresenta as pesquisas em execução, atualmente monitoradas pela CPECC/ESCS. A tabela oferece os seguintes dados: posição de cada pesquisa segundo o eixo prioritário em que se enquadra; título da pesquisa; nome do pesquisador responsável; programa ao qual a pesquisa está vinculada, local de realização da pesquisa, ano e valor do financiamento.

<sup>1</sup> Instrução Nº 7, de 10/12/2007 (DODF Nº 241, de 19/12/2007) – dispõe sobre a concessão de Bolsas de Monitoria a estudantes matriculados na Escola Superior de Ciências da Saúde, mantida pela Fepecs.

<sup>2</sup> Instrução Nº 4, de 17/11/2012 (DODF Nº 13, de 18/11/2012) – altera o artigo 3º da Instrução Nº 7/2007, de 10/12/2007 (DODF Nº 241, de 19/12/2007), que dispõe sobre a concessão de Bolsas Monitoria a estudantes matriculados na Escola Superior de Ciências da Saúde, mantida pela Fepecs.

**3 Tabela -Pesquisas em execução financiadas pela Fepecs, em monitoramento pela CPECC/ESCS, segundo o eixo prioritário, Pesquisador Responsável, Programa envolvido, local de execução, ano de financiamento e o valor.**

Eixos Prioritários	Nº	Título da Pesquisa	Pesquisador Responsável	Programa envolvido	Local	Ano do financiamento	Valor (R\$)
I – Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento.	1	Educação em saúde para estomizados	SANDRA DE NAZARÉ COSTA MONTEIRO	PIC/ESCS	Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHBDF)	2017	48.533,56
	2	Cuidados à saúde e fatores preditivos à Mortalidade Intra-Hospitalar de Idosos com Fratura de Quadril em Hospital de Referência em Ortopedia e Traumatologia do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal	MARIA RITA CARVALHO GARBI NOVAES	Doutorado interinstitucional (DINTER) ESCS/UnB	Hospital da Região de Saúde Leste (Paranoá)	2019	40.000,00
	3	Assistência Obstétrica e Neonatal: comparação dos Indicadores do Centro de Parto Normal com outros Serviços de Saúde Públicos do Distrito Federal	ÂNGELA FERREIRA BARROS	Mestrado ESCS	Casa de Parto de São Sebastião; Hospital Regional da Ceilândia (HRC) e Hospital Regional de Taguatinga (HRT).	2019	22.000,00
<b>Subtotal Eixo Prioritário I</b>							<b>110.533,56</b>

Eixos Prioritários	Nº	Título da Pesquisa	Pesquisador Responsável	Programa envolvido	Local	Ano do financiamento	Valor (R\$)
II – Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde	4	Percepção do hospitalismo, sob a ótica de crianças, em fase escolar, internadas em unidade pediátrica do DF.	MANUELA COSTA MELO	-	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	2018	29.041,33
	5	Estudo comparativo entre meios de cultura produzidos e utilizados no LACEN-DF para o diagnóstico laboratorial de infecções bacterianas, transmitidas por via aérea, com importância em saúde pública.	AMABEL FERNANDES CORREIA	-	Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal - LACEN/DF	2018	76.100,00
	6	Identificação de Alterações Genéticas Moleculares com consequente atividade fosforilativa em pacientes pediátricos portadores de Leucemia Linfóide Aguda de Linhagem B - subsídio para	RICARDO CAMARGO	-	Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB)	2019	90.000,00

Eixos Prioritários	Nº	Título da Pesquisa	Pesquisador Responsável	Programa envolvido	Local	Ano do financiamento	Valor (R\$)
		Decisões Terapêuticas de Incremento dos Índices de Sobrevida					
	7	Desenvolvimento de Sistema de Gestão de Incidentes em Hospitais Públicos do Distrito Federal	ALINE MIZUSAKI IMOTO	Mestrado ESCS	Núcleos de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP) dos Hospitais: HRAN, HRT, HRSAM, HRC, HRBZ, HRP, HRS, HRG, HRSM, HRL e HMIB.	2019	61.400,00
	8	Desenvolvimento de um simulador de baixo custo na assistência à hemorragia pós-parto	MANUELA COSTA MELO	Mestrado ESCS	Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)	2019	14.790,00
	9	Oxigenoterapia Inalatória para idosos em Clínica Médica: construção e validação de protocolo e aplicativo de indicação e ajuste	MARIA LIZ CUNHA DE OLIVEIRA	Mestrado ESCS	Hospital Regional de Brazlândia (HRBZ)	2019	26.990,00
<b>Subtotal Eixo Prioritário II</b>							<b>298.321,33</b>

4

Eixos Prioritários	Nº	Título da Pesquisa	Pesquisador Responsável	Programa envolvido	Local	Ano do financiamento	Valor (R\$)
III – Doenças e Agravos	10	Controle glicêmico e presença de neuropatia periférica em pacientes com diabetes no Distrito Federal	DANYELLE LORRANE CARNEIRO VELOSO	-	CS 12/CEDOC Asa Norte	2017	55.908,33
	11	Efetividade de um Programa de Treinamento Muscular Respiratório na Capacidade de Exercício, Percepção subjetiva de Dispneia, Força Muscular Respiratória e Periférica e Qualidade de Vida em Pacientes Participantes do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar da SES-DF.	VINÍCIUS ZACARIAS MALDANER DA SILVA	-	Núcleo Regional de Atenção Domiciliar – NRAD Samambaia	2018	60.500,00
	12	Modelo preditivo baseado em <i>machine learning</i> a partir de uma coorte de idosos com mieloma múltiplo	LUCIANA VIEIRA TAVERNARD DE OLIVEIRA	-	Instituto Hospital de Base do Distrito Federal	2018	52.079,90
	13	Mapeamento e produção de síntese de evidências científicas no tratamento não farmacológico de pacientes reumatológicos.	ALINE MIZUSAKI IMOTO	Mestrado ESCS	Escola Superior em Ciências da Saúde - ESCS	2018	19.122,87
	14	Prevalência dos Tipos de HPV e citologia cervical em mulheres atendidas pelo SUS no Distrito Federal na era Pós-Vacinação Contra HPV	FABIANA PIRANI CARNEIRO	-	Núcleo de Citopatologia do Hospital Materno Infantil de Brasília - HMIB	2019	50.400,00
	15	Prospecção e Avaliação de Marcadores Genéticos para Diagnóstico da Tuberculose e da resistência das cepas de <i>Mycobacterium Tuberculosis</i> isoladas em amostras clínicas no Distrito Federal	AGENOR DE CASTRO MOREIRA DOS SANTOS JÚNIOR	-	Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACEN/DF	2019	89.500,00
	16	Perfil Microbiológico de Pacientes com Sepsis de origem Hospitalar na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Materno Infantil de Brasília	FELIPE TEIXEIRA DE MELLO FREITAS	-	Hospital Materno Infantil de Brasília - HMIB	2019	10.820,00

Eixos Prioritários	Nº	Título da Pesquisa	Pesquisador Responsável	Programa envolvido	Local	Ano do financiamento	Valor (R\$)
<b>Subtotal Eixo Prioritário III</b>							<b>338.331,10</b>
IV – Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados	17	Investigação de metodologia HRM para detecção de mutação no gene gata1 como marcador molecular diagnóstico da leucemia mieloide da Síndrome de Down	JOSÉ CARLOS MARTINS CÓRDOBA	-	Hospital da Criança de Brasília (HCB)	2017	73.616,29
<b>Subtotal Eixo Prioritário IV</b>							<b>73.616,29</b>

5

Eixos Prioritários	Nº	Título da Pesquisa	Pesquisador Responsável	Programa envolvido	Local	Ano do financiamento	Valor (R\$)
VI – Meio Ambiente e Vigilância em Saúde	18	Violência por queimadura em mulheres internadas em centro de referência no Distrito Federal, Brasil, no período de 2010 a 2015.	MARIA LIZ CUNHA DE OLIVEIRA	Mestrado/ESCS	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	2017	36.278,00
	19	Validade e confiabilidade dos indicadores de mortalidade no DF.	ANA CLAUDIA MORAIS GODOY FIGUEIREDO	PIC/ESCS	Gerência de Informação e Análise da Situação de Saúde (GIASS) / Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS) / SES-DF	2018	77.500,00
	19	Fatores de Risco para o consumo de Drogas Lícitas e Ilícitas em vítimas de suicídio no Distrito Federal	ANA CLAUDIA MORAIS GODOY FIGUEIREDO	-	Gerência de Informação e Análise da Situação de Saúde (GIASS) / Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS) / SES-DF	2019	54.000,00
<b>Subtotal Eixo Prioritário VI</b>							<b>167.778,00</b>
<b>Valor total das pesquisas em execução com início da vigência em 2017</b>							<b>140.719,89</b>
<b>Valor total das pesquisas em execução com início da vigência em 2018</b>							<b>314.344,10</b>
<b>Valor total das pesquisas em execução com início da vigência em 2019/2020</b>							<b>459.900,00</b>
<b>Valor total das pesquisas em execução</b>							<b>914.963,99</b>

<sup>6</sup> Fonte: CPECC/ESCS/FEPECS, maio de 2020.

<sup>7</sup> Dos 20 (vinte) projetos em execução, 04 (quatro) foram selecionados e financiados em 2017, 06 (seis) em 2018 e 10 (dez) foram selecionados em 2019, porém só receberam o financiamento em abril de 2020, conforme processo SEI nº 00064-00000044/2019-21.

<sup>8</sup> A análise da tabela acima mostra que os projetos em execução somam juntos o montante de R\$ 914.963,99 (novecentos e quatorze mil, novecentos e sessenta e três reais e noventa e nove centavos). Como as pesquisas estão enquadradas em diferentes Eixos Prioritários, os recursos estão alocados da seguinte maneira: em maior proporção, R\$ 338.331,10 (trezentos e trinta e oito mil, trezentos e trinta e um reais e dez centavos), distribuídos entre sete pesquisas (35%) no Eixo III – Doenças e Agravos; seguido de R\$ 298.321,33 (duzentos e noventa e oito mil, trezentos e vinte e um reais e trinta e três centavos), distribuídos entre seis pesquisas (30%) no Eixo II – Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde.

<sup>9</sup> Os Eixos de Pesquisa I – Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento e VI – Meio Ambiente e Vigilância em Saúde ficaram com três projetos (15%) cada um, seguidos do Eixo IV – Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados, o qual tem apenas um projeto (5%) em execução. Atualmente não há projetos sendo desenvolvidos dentro do Eixo V - Promoção da Saúde.

<sup>10</sup> O quadro a seguir apresenta, resumidamente, os dados dos Termos de Outorga referentes ao Programa de Fomento à Pesquisa que estão vigentes: número, nome do Coordenador, título da pesquisa e prazo de vigência.

11

## TERMOS DE OUTORGA E ACEITAÇÃO FEPECS VIGENTES — ANOS 2017 a 2019

Nº	Coordenador	Título da Pesquisa	VIGENCIA
03/2017	Maria Liz Cunha de Oliveira	Violença por queimaduras em mulheres internadas em centro de referência no Distrito Federal, Brasil, no período de 2010 a 2015. Processo nº 064.000235/2017-Fepecs	24 meses a partir de 05/01/2018 Termo Aditivo com prorrogação até 05/01/2021
04/2017	Sandra de Nazaré Costa Monteiro	Educação em saúde para estomizados. Processo nº 064.000235/2017-Fepecs	24 meses a partir de 05/01/2018 Termo Aditivo com prorrogação até 05/01/2021
05/2017	José Carlos Martins Cordoba	Investigação de metodologia HRM para detecção de mutação no gene GATA1 como marcador molecular diagnóstico da leucemia mieloide da Síndrome de Down. Processo nº 064.000235/2017-Fepecs	24 meses a partir de 05/01/2018 Termo Aditivo com prorrogação até 05/01/2021
06/2017	Danyelle Lorrane Carneiro Veloso	Controle Glicêmico e presença de neuropatia periférica em pacientes com diabetes do Distrito Federal. Processo nº 064.000235/2017-Fepecs	24 meses a partir de 05/01/2018 Termo Aditivo com prorrogação até 05/01/2021
01/2018	Ana Claudia Morais Godoy Figueiredo	Validade e confiabilidade dos indicadores de mortalidade do Distrito Federal. Processo: 00064-00002318/2018-36-Fepecs	24 meses a partir de 19/11/2018, admitida prorrogação.
02/2018	Manuela Costa Melo. Objeto	Percepção do hospitalismo, sob a ótica de crianças, em fase escolar, internadas em unidade pediátrica do Distrito Federal. Processo: 00064-00002318/2018-36-Fepecs	12 meses a partir de 19/11/2018 Termo Aditivo com prorrogação até 19/11/2020.
04/2018	Vinicius Zacarias Maldaner da Silva	Efetividade de um Programa de Treinamento Muscular Respiratório na Capacidade de Exercício, Percepção subjetiva de Dispneia, Força Muscular Respiratória e Periférica e Qualidade de Vida em Pacientes Participantes do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar da Secretaria de Estado de Saúde do DF. Processo: 00064-00002318/2018-36-Fepecs	24 meses a partir de 19/11/2018, admitida prorrogação.
07/2018	Amabel Fernandes Correia	Estudo comparativo entre meios de cultura produzidos e utilizados no LACEN-DF para o diagnóstico laboratorial de infecções bacterianas, transmitidas por via aérea, com importância em saúde pública. Processo: 00064-00002318/2018-36-Fepecs	12 meses a partir de 22/11/2018 Termo Aditivo com prorrogação até 22/11/2020.
08/2018	Luciana Vieira Tavernard de Oliveira	Modelo preditivo baseado em machine learning a partir de uma coorte de idosos com melanoma múltiplo. Processo: 00064-00002318/2018-36-Fepecs	24 meses a partir de 19/11/2018, admitida prorrogação.
10/2018	Aline Mizusaki Imoto	Mapeamento e produção de síntese de evidências científicas no tratamento não farmacológico de pacientes reumatológicos. Processo: 00064-00002318/2018-36-Fepecs	24 meses a partir de 19/11/2018, admitida prorrogação.
01/2019	Fabiana Pirani Carneiro	Prevalência dos Tipos de HPV e citologia cervical em mulheres atendidas pelo SUS no Distrito Federal na era Pós-Vacinação Contra HPV Processo nº 00064-00000044/2019-21-Fepecs	24 meses a partir de 30/04/2020, admitida prorrogação.
02/2019	Maria Rita Carvalho Garbi Novaes	Cuidados à saúde e fatores preditivos à Mortalidade Intra-Hospitalar de Idosos com Fratura de Quadril em Hospital de Referência em Ortopedia e Traumatologia do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal Processo nº 00064-00000044/2019-21-Fepecs	24 meses a partir de 30/04/2020, admitida prorrogação
03/2019	Agenor de Castro Moreira dos Santos Júnior	Prospecção e Avaliação de Marcadores Genéticos para Diagnóstico da Tuberculose e da resistência das cepas de Mycobacterium Tuberculosis isoladas em amostras clínicas no Distrito Federal Processo nº 00064-00000044/2019-21-Fepecs	24 meses a partir de 30/04/2020, admitida prorrogação
04/2019	Ana Claudia Morais Godoy Figueiredo	Fatores de Risco para o consumo de Drogas Lícitas e Ilícitas em vítimas de suicídio no Distrito Federal Processo nº 00064-00000044/2019-21-Fepecs	24 meses a partir de 30/04/2020, admitida prorrogação
05/2019	Felipe Teixeira de Mello Freitas	Perfil Microbiológico de Pacientes com Sepsis de origem Hospitalar na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Materno Infantil de Brasília Processo nº 00064-00000044/2019-21-Fepecs	24 meses a partir de 30/04/2020, admitida prorrogação
06/2019	Ricardo Camargo	Identificação de Alterações Genético Moleculares com consequente atividade fosforilativa em pacientes pediátricos portadores de Leucemia Linfóide Aguda de Linhagem B - subsídio para Decisões Terapêuticas de Incremento dos Índices de Sobrevida Processo nº 00064-00000044/2019-21-Fepecs	24 meses a partir de 30/04/2020, admitida prorrogação
07/2019	Ângela Ferreira Barros	Assistência Obstétrica e Neonatal: comparação dos Indicadores do Centro de Parto Normal com outros Serviços de Saúde Públicos do Distrito Federal Processo nº 00064-00000044/2019-21-Fepecs	24 meses a partir de 30/04/2020, admitida prorrogação
08/2019	Aline Mizusaki Imoto	Desenvolvimento de Sistema de Gestão de Incidentes em Hospitais Públicos do Distrito Federal Processo nº 00064-00000044/2019-21-Fepecs	24 meses a partir de 30/04/2020, admitida prorrogação
09/2019	Manuela Costa Melo	Desenvolvimento de um simulador de baixo custo na assistência à hemorragia pós-parto Processo nº 00064-00000044/2019-21-Fepecs	24 meses a partir de 30/04/2020, admitida prorrogação
10/2019	Maria Liz Cunha de Oliveira	Oxigenoterapia Inalatória para idosos em Clínica Médica: construção e validação de protocolo e aplicativo de indicação e ajuste Processo nº 00064-00000044/2019-21-Fepecs	24 meses a partir de 30/04/2020, admitida prorrogação

## Programa de Pesquisa para o SUS -PPSUS

O Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS) é uma iniciativa do Ministério da Saúde para organizar prioridades na saúde pública e fomentar a construção do conhecimento científico de forma descentralizada em cada unidade federativa do Brasil. Essa estratégia é essencial para privilegiar os problemas específicos das diversas localidades de um país tão grande quanto o Brasil e investir no desenvolvimento de inovações e tecnologia em saúde a fim de reduzir desigualdades regionais.

O PPSUS é gerido de forma compartilhada, com o objetivo de promover a integração entre entidades estaduais ou distrital de saúde e instituições de ensino e pesquisa de ciências e tecnologia. Participam do programa: o Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (Decit/SCTIE) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) além das diversas Fundações de Apoio/Amparo à Pesquisa (FAP) e as Secretarias Estaduais de Saúde (SES) no domínio estadual e do Distrito Federal, compartilhando a gestão do programa. O Distrito Federal participou de 4 edições do programa até agora (2004, 2008, 2011 e 2015) com suporte a 96 projetos com um investimento total de R\$ 10.300.000,00 (Dez milhões e trezentos mil reais).

A Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica - CPECC da Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS, por sua natureza institucional, fundada no apoio e fomento à pesquisa científica em Saúde, coordena a equipe representante da SES/DF para o levantamento das necessidades de saúde do SUS no Distrito Federal e tem, ao longo dos anos, juntamente com a FAP/DF, executado as oficinas preparatórias para definição das linhas prioritárias de pesquisa para o PPSUS, além de promover o diálogo entre gestores e pesquisadores e as diretrizes de tal Programa.

Em outubro de 2019 a CPECC iniciou suas ações para levantamento das necessidades de pesquisas para o SUS do DF, que levaram à organização de oficinas preparatórias com os gestores da SES/DF no início de 2020. Estes atores apontaram os principais problemas práticos no âmbito da gestão, da assistência e da vigilância em saúde, os quais poderiam representar lacunas do conhecimento científico, e assim, contribuir com a definição das linhas prioritárias de pesquisa do SUS/DF.

Os encontros foram realizados de forma presencial, no início do mês de março de 2020, com os representantes da SVS – Subsecretaria de Vigilância à Saúde (07/03); SAIS - Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde (11/03); SUAG – Subsecretaria de Administração Geral (13/03); SULOG – Subsecretaria de Logística em Saúde (13/03); SINFRA - Subsecretaria de Infraestrutura em Saúde (13/03). A Subsecretaria de Gestão de Pessoas – SUGEP, foi convidada, entretanto, nenhum representante compareceu à reunião.

Após a interrupção momentânea das atividades, devido às medidas de contenção do COVID-19, as oficinas foram retomadas através de videoconferência, com a Subsecretaria de Planejamento em Saúde – SUPLANS (12/05) e com as escolas mantidas pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS, Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde - EAPSUS e Escola Técnica de Saúde de Brasília – ETESB (12/05).

Em cada uma das reuniões a discussão foi iniciada com uma explanação sobre o que é o PPSUS e o seu contexto histórico seguido da pergunta: “O que hoje é um problema que interfere no resultado do seu trabalho para o SUS e que ainda não tem conhecimento científico capaz de ajudar a resolvê-lo” seguido da pergunta alternativa: “Que tecnologia não existe, mas que se existisse faria com que o seu trabalho para o SUS fosse mais eficiente?”.

As respostas foram registradas na forma de perguntas problema que foram validadas pelos participantes. Ao final das pré-oficinas haviam sido listadas, 251 perguntas, que foram agrupadas em 187 problemas, que, por sua vez, foram classificados em até 3 temas diferentes e em até 2 dimensões do diagrama de Ishikawa.

Cada tema e dimensão de Ishikawa foi ranqueada conforme o número de vezes que apareceu nos problemas. Os problemas de cada tema e dimensão foram analisados por ordem de frequência e agrupados em um enunciado comum de problema, restando, ao final desse processo, 70 problemas.

A partir de todo o trabalho foi elaborado um relatório de atividades, que encontra-se em fase de aprovação para publicação no repositório da Fepecs e para ser usado como base para a oficina do PPSUS do Distrito Federal.

## Revista CCS – Comunicação em Ciências da Saúde

O periódico Comunicação em Ciências da Saúde é uma publicação oficial da Secretaria de Estado da Saúde/SES-DF, criado em 1990 com o nome Revista de Saúde do Distrito Federal, mas a partir de 2006 obteve a designação atual, quando passou a integrar uma das principais frentes de trabalho da Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica (CPECC) da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), a qual é mantida pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs). O periódico CCS é um importante instrumento de divulgação da produção científica em ciências da saúde e, especialmente, dos trabalhos realizados pelos profissionais da área de saúde do Distrito Federal. Representa ainda um importante veículo de visibilidade para a SES-DF no contexto das pesquisas desenvolvidas no âmbito da saúde pública brasileira.

A publicação do periódico *Comunicação em Ciências da Saúde* – CCS tem por objetivo divulgar trabalhos científicos relacionados a todas as áreas de saúde e ciências afins, que contribuam para a compreensão e resolução dos problemas de saúde. Sua periodicidade é de 04 fascículos (números) por ano, disponibilizados gratuitamente no site da revista ([www.escs.edu.br/revistaccs](http://www.escs.edu.br/revistaccs)). O periódico está aberto a contribuições nacionais e internacionais, na forma de artigo original, ensaio, revisão sistemática sem metanálise (revisão integrativa), revisão sistemática com metanálise (ensaios clínicos, estudos observacionais ou estudos de acurácia), overview de revisões sistemáticas, narrativas em saúde, artigo de opinião, relato de experiência e resenha.

A Revista CCS era distribuída em formato impresso, mas em 2017, como forma de adequação ao meio editorial acadêmico atual, foi desenvolvida sua versão online, para submissão, avaliação e publicação de artigos. O site com essa versão utiliza o Serviço de Editoração

Eletrônica de Revistas – SEER, desenvolvido no Canadá sob o nome de Open Journal Systems (OJS) e disponibilizado gratuitamente para a ESCS/Fepecs por meio de parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT e a Universidade de Brasília.

Ao passar para o formato eletrônico, o periódico teve sua visibilidade ampliada e garantiu a expansão do acesso ao seu conteúdo para toda a rede do Sistema Único de Saúde (SUS), assim como para as instituições acadêmicas e para população em geral no Brasil e no mundo, já que a CCS é gratuita e está indexada na base de dados LILACS/BIREME, a qual é a mais importante base de dados especializada na área da saúde da América Latina, coordenada pela BIREME / OPAS / OMS.

No período em análise foi renovada a vinculação à Associação Brasileira de Editores Científicos – ABEC. Além disso, foi editado 1(um) número referente ao ano de 2019 (Volume 30 Número 03), assim como foi aberta uma chamada temática sobre os “Mestrados Profissionais em Saúde” com o objetivo receber e avaliar artigos para compor os 2 (dois) primeiros fascículos que contemplarão o primeiro semestre do ano de 2020, com previsão de publicação na página da revista em julho do corrente ano. Além dos números regulares, com o advento da pandemia pela COVID-19, foi aberta outra chamada temática para um Suplemento Especial relacionada especificamente a esse tema.

Para o Suplemento especial sobre a COVID-19 foi adotado o formato *Fast Track*, ou seja, todos os trabalhos recebidos que atendam às normas de publicação e estejam dentro do escopo da revista, passam por um processo de revisão por pares (*Peer Review*) acelerada - nesse formato, os artigos são avaliados mais rapidamente face à necessidade de fornecer dados sobre a nova doença à comunidade acadêmica, profissionais e gestores de saúde; quando aceitos, os artigos são publicados no período de 3 a 4 semanas. Por esse curto período de avaliação e pela consistência dos estudos científicos publicados, a equipe editorial vem recebendo artigos de várias partes do Brasil segundo estatísticas de acesso geradas pela plataforma eletrônica. Até o dia 30/04/20 foram publicados 4 (quatro) artigos nesse suplemento e as publicações seguem até o mês de julho.

O processo de atualização e modernização da Revista CCS, bem como o alinhamento à políticas editoriais internacionais são responsáveis pela ampliação de acesso ao seu conteúdo, fato que tem sido confirmado pelo crescente número de visualizações de seus artigos. As estatísticas de acesso, geradas pela própria plataforma eletrônica OJS, demonstram que no ano de 2020 saímos da média de 100 a 200 visualizações mensais para 4.071 visualizações no mês de abril, o que representa um aumento expressivo na visibilidade da Revista.

## Educação Profissional

A Educação Profissional caracteriza-se como uma modalidade de ensino da Educação Básica, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, às ciências e às tecnologias. É voltada para o estudante matriculado ou egresso do ensino fundamental, médio ou superior e para os trabalhadores em geral, jovens ou adultos.

A ETESB/Fepecs tem como finalidade promover a Educação Profissional em Saúde, em conformidade com a legislação educacional vigente nos níveis local e federal, fundamentada nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a melhoria da atenção à saúde, em todos os níveis de complexidade.

De acordo com a Resolução nº 1/2018 – CEDF, a Educação Profissional abrange os cursos de:

Educação Profissional Técnica de Nível Médio:

a) Técnico de Nível Médio - sujeitos à aprovação pela Secretaria de Estado de Educação do DF (SEDF); são oferecidos para aqueles que possuem o nível médio e idade mínima de 18 anos.

b) Especialização Técnica de Nível Médio - sujeitos à aprovação pela SEDF; destinam-se àqueles que já possuem o curso técnico completo.

Formação Inicial e Continuada ou Qualificação:

Inclui a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, podendo ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social, nas áreas de educação profissional e tecnológica.

**Tabela de referência - Cursos de Educação Profissional ofertados pela ETESB/Fepecs, segundo o público-alvo, 2020.**

Modalidade	Curso	Público Alvo	Qtd.	Situação
Cursos Técnicos	Enfermagem	Comunidade e Auxiliares de Enfermagem	0	Sem oferta
	Análises Clínicas	Comunidade	0	Sem oferta
	Saúde Bucal	Comunidade	32	Concluído (abril)
<b>Total – Técnicos</b>			<b>32</b>	
Cursos Especialização			0	Sem oferta
<b>Total – Especialização Técnica de Nível Médio</b>			<b>0</b>	

Modalidade	Curso	Público Alvo	Qtd.	Situação
Formação Inicial e Continuada ou Qualificação	Qualificação para Auxiliares e Técnicos em Farmácia da Atenção Primária	Auxiliares e Técnicos em Farmácia da Atenção Primária da SES/DF	21	Suspensão temporariamente
	Curso Básico em Saúde Pública para Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde da SES/DF	Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde SES/DF	29	Suspensão temporariamente
<b>Total - Formação Inicial e Continuada ou Qualificação</b>			<b>50</b>	
<b>Total - Educação Profissional Técnica de Nível Médio</b>			<b>32</b>	
			<b>TOTAL</b>	<b>82</b>

Fonte: ETESB/Fepecs, abril/2020.

A tabela detalha as modalidades, cursos e público alvo da Educação Profissional até o mês de abril de 2020.

A ETESB formou 32 alunos do curso Técnico em Saúde Bucal em abril do corrente ano; porém, devido ao momento de Pandemia do COVID19, como medida preventiva de enfrentamento, o Governo do Distrito Federal suspendeu as atividades educativas das escolas públicas e particulares, por determinação do Decreto nº 40.539, de 19 de março de 2020 e posteriores prorrogações, inclusive os cursos de Qualificação ou Formação Inicial e Continuada – Qualificação para Auxiliares e Técnicos em Farmácia da Atenção Primária e o curso Básico em Saúde Pública para Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde da SES/DF, que já haviam se iniciado..

O curso Básico em Saúde Pública para Agentes de Vigilância Ambiental é resultado de uma demanda da Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde - DIVAL, unidade subordinada à Subsecretaria de Vigilância à Saúde da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, como uma parceria que foi firmada em 2019, com a ETESB (193 servidores qualificados), para que a mesma seja a responsável por planejar o curso, tanto no aspecto pedagógico quanto no operacional, indicar e preparar os instrutores para os conteúdos em saúde, realizar a matrícula dos alunos, a supervisão, a avaliação do processo de aprendizagem juntamente com os instrutores e o preenchimento de todos os documentos institucionais, bem como certificar os concluintes do curso.

O curso de Qualificação para Auxiliares em Farmácia da Atenção Primária, em atendimento à solicitação da Diretoria de Assistência Farmacêutica da Atenção Primária-DIASF da SES-DF, que foi objeto da parceria firmada com a ETESB em 2017, em sua primeira edição, em 2018, em sua segunda edição, e dando continuidade no corrente ano, visa a desenvolver e aprimorar o conhecimento e habilidades dos servidores de nível médio e fundamental, que atuam nas farmácias da Atenção Primária a Saúde da SES/DF, e que são responsáveis pela entrega de medicamentos nas unidades básicas de saúde do Distrito Federal.

## Educação Permanente e Educação Continuada

A Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde - EAPSUS é uma das Escolas mantidas pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – Fepecs. Em seu organograma possui uma diretoria, uma assessoria e duas gerências: Gerência de Estágios (GE), responsável pela operacionalização da integração ensino serviço e a Gerência de Desenvolvimento de Projetos (GDP), auxiliando o aperfeiçoamento dos servidores da SES, nos cursos Educação Permanente da SES/DF.

A EAPSUS apresenta-se como principal parceira da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) para a efetivação da Política de Educação Permanente em Saúde.

São atribuições da EAPSUS:

- Promover a Integração Ensino-Serviço no âmbito da SES/DF, por meio do encaminhamento de estudantes das Instituições de Ensino conveniadas aos cenários de prática da SES/DF, bem como, a normatização das atividades práticas curriculares;
- Conceder Treinamento em Serviço nas Unidades Administrativas e de Saúde, bem como Entidades Vinculadas à SES/DF, a servidores pertencentes ao quadro permanente de pessoal da SES/DF e a outros profissionais que não pertençam ao quadro da SES/DF;
- Executar o Plano de Educação Permanente do Distrito Federal, propondo e desenvolvendo atividades aos profissionais de saúde e demais atores envolvidos com educação em saúde, além do estímulo à participação e controle social, com vistas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal (SUS/DF).

## Atividades realizadas pela DE/EAPSUS (janeiro a abril de 2020)

- Atualização do site EAPSUS/FEPECS: O site da EAPSUS tem sido atualizado constantemente, em parceria com a Assessoria de Comunicação da Fepecs, e serve como um importante instrumento de divulgação, comunicação e para maior transparência das ações realizadas pela Escola, principalmente, nesse momento em que necessitamos nos adequar ao novo cenário de medidas para enfrentamento emergencial da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). O site situa-se na “Home Page” da FEPECS, endereço: <http://www.fepecs.edu.br/index.php/a-eapsus>;
- Retomada da Comissão de Integração Ensino-Serviço do Distrito Federal (CIES-DF): As Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço são instâncias intersetoriais e interinstitucionais permanentes que participam da formulação, condução e desenvolvimento da Política de Educação Permanente em Saúde previstas no Artigo 14 da lei 8080/90 e na NOB/RH – SUS. Diante da necessidade de retomada das reuniões da CIES-DF, foi realizada a atualização de seus membros, conforme a indicação do cargo, de acordo com a Deliberação Nº 32, de 30 de dezembro de 2019, do Colegiado de Gestão da SES/DF, publicada no DODF Nº 1, de 2

de janeiro de 2020.

a) No dia 12 de fevereiro de 2020, ocorreu a 11ª Reunião de Extraordinária da CIES. Foram o Coordenador e o Vice-Coordenador da CIES e pactuadas as datas das próximas reuniões ordinárias (13/05/2020, 12/08/2020 e 11/11/2020). Nesta reunião, foi escolhido tendo como pautas:

1. Informe sobre a publicação dos representantes da CIES;
2. Informe sobre encaminhamento do Regimento Interno da CIES para publicação;
3. Eleição do Coordenador da CIES;
4. Escolha dos membros da Secretaria Executiva da CIES;
5. Definição do calendário fixo de reuniões ordinárias; 6. Definição dos próximos pontos de pauta.

b) No dia 03 de junho de 2020, foi realizada a 16ª Reunião Ordinária da CIES-DF, por videoconferência. Esta reunião aconteceu em substituição à reunião ordinária marcada para a data de 13 de maio de 2020, e alterada devido à situação emergencial da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Houve apresentação da nova Diretora da Fepecs e Coordenadora da CIES, e como encaminhamento, o único ponto de pauta da próxima reunião, 17ª reunião ordinária da CIES, será realizada a apresentação conjunta entre a Fepecs e a Sinfra/SES do plano de ação de aplicação das contrapartidas das instituições de ensino.

- Implantação do SIGECAP - Sistema de Gestão de Convênios e Atividades Práticas Curriculares: com a implantação do Sistema teremos um controle maior do uso dos cenários, evitando a lotação desses cenários e choques de Instituições de Ensino. A partir de março de 2020 as Instituições de Ensino estão encaminhando os estudantes somente por meio do sistema SEGECAP;
- Aprovação pedagógica e atividade técnica-operacional dos convênios celebrados entre as instituições de ensino e a Secretaria de Saúde do Distrito Federal - SES-DF;
- Relação com instituições nacionais e internacionais: reuniões estavam agendadas com membros do Ministério da Saúde, Conselhos Nacionais de Secretários de Saúde - CONASS, Fiocruz e o Fundo de População das Nações Unidas – UNFPA, porém foram adiadas para o segundo semestre. A proposta é atualizar os profissionais da saúde, trocar saberes, reformular e modernizar os processos pedagógicos, buscar parceiros para realização de ações educativas, bem como inserir mecanismos de avaliação e monitoramento.
- Atualização e acompanhamento do Plano de Educação Permanente em Saúde da SES/DF – PEPS: com participação ativa da Escola. O Plano foi construído em parceria com a Diretoria de Desenvolvimento Estratégico de Pessoas/ Subsecretaria de Gestão de Pessoas, conforme Acordo de Cooperação Técnica (ACT) firmada entre a SES/DF e a Fepecs. A aprovação do PEPS foi publicada no DODF em 05/12/2019, por meio da Portaria nº 990 de 28/11/2019;
- Revisão e atualização da Portaria de organização das Atividades Práticas Curriculares: A Portaria se encontra em fase de publicação, para tal foi realizada em 13/01 reunião com a PROJUR/FEPECS sobre a minuta da publicação;
- Realização do diagnóstico situacional das atividades práticas de estágios curriculares e atividades práticas supervisionadas: foi realizada a contratação de uma empresa especializada, que tem como objetivos, avaliar a oferta atual e os problemas, possibilitando, assim, a tomada de decisão correta e assertiva para solução daqueles, melhorando as ações desenvolvidas e/ou coordenadas pela Escola. A pesquisa está suspensa devido ao enfrentamento à pandemia causada pelo COVID 19;
- Análise, em conjunto a Gerência de Estágios, de documentos inseridos no SIGECAP para autorização da entrada dos estudantes nos cenários de prática no 1º bimestre;
- Treinamento em videoconferência sobre monitoramento e atualizações no Sistema de Gestão de Estágios - SIGECAP com os Núcleos de Educação Permanente em Saúde – NEPS;
- Monitoramento e atualizações no SESPLAN concernente aos indicadores e ações da PAS 2020;
- Participação presencial com representantes da EAPSUS na reunião realizada em 19/03/2020: tendo como pauta a Suspensão dos Estágios (internato) conforme Decreto nº 40.520 de 14/03/2020. Após manifestação de todos os presentes, houve um entendimento coletivo pelo respeito ao supracitado Decreto;
- Reunião por vídeo conferência realizada com a Equipe EAPSUS em 27/03/2020: devido ao Teletrabalho emergencial iniciado na EAPSUS em 23/03/2020 em virtude do enfrentamento da pandemia causada pelo COVID-19, a fim de orientar e direcionar a equipe;
- Apoio e participação junto à equipe da Gerência de Estágios no acompanhamento, análise e compilamento de dados concernentes às planilhas de Contrapartida;
- Participação da EAPSUS (Diretora, Assessoria, GE e GDP) na reunião presencial em 29/04/2020: coordenada pela Diretoria Executiva da FEPECS, na sala multiuso, para apresentação da equipe e ações realizadas pela EAPSUS;
- Participação em 14/04/2020 de representantes da EAPSUS no Workshop sobre Aedes Aegypti, organizado pela FINATEC;
- Elaboração de Relatórios de gestão e de atividades;
- Monitoramento e direcionamento diário, incluindo reuniões por meio virtual das atividades realizadas pela equipe durante o Teletrabalho iniciado em 23/03/2020;
- Realização de reuniões mensais, pela Direção da Escola, com seus membros, e reuniões com as Gerências para ajustes e organização de suas atividades. (atualmente a maioria realizada virtualmente).

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES	
MÊS	NÚMERO DE REUNIÕES
JANEIRO	04
FEVEREIRO	09
MARÇO	06
ABRIL	04

#### Revisões em Andamento:

- Regimento Interno da EAPSUS;
- Instrução Normativa que regulamenta a emissão de certificados pela EAPSUS;
- Edital de Credenciamento que tem a participação da EAPSUS.

#### Atividades realizadas pela GE/EAPSUS (janeiro a abril de 2020)

- Gerenciamento das atividades práticas curriculares (Estágio Curricular e Atividades Práticas Supervisionadas) de estudantes de cursos de graduação e de ensino técnico de Instituições de Ensino Conveniadas;
- Análise de processos de solicitação de convênios com instituições de ensino para a realização de atividades práticas curriculares;
- Atendimento (online e por telefone) das Instituições de Ensino e Núcleos de Educação Permanente-NEPS das Regionais de saúde;
- Apresentação da Gerência de Estágios na reunião presencial com a diretoria da Fepecs em 29/04/2020 coordenada pela Diretoria Executiva da FEPECS, na sala multiuso, para apresentação da equipe e ações realizadas pela EAPSUS;
- Consolidação de dados das atividades práticas curriculares realizadas em 2019 e encaminhamento de planilhas com esses dados à Unidade de Administração Geral para providências relacionadas às contrapartidas – finalizado em 30/04/2020;
- Análise das documentações necessárias ao ingresso dos estudantes às atividades práticas curriculares, usando o Sistema de Gestão de Convênios e Atividades Práticas Curriculares- SIGECAP:

Análise das Planilhas de Grupo	
Planilhas analisadas até 30/04/2020	Planilhas aprovadas até 30/04/2020
3.253	1.347

- Reunião com a MIDNAL (03/04) e Diretora da EAPSUS, para ajustar demandas do SIGECAP;
- Reunião com a MIDNAL e Diretora Executiva da FEPECS (30/04), para apresentação do Sistema SIGECAP;
- Construção da proposta da nova Portaria, que regulamenta as atividades práticas curriculares, finalizada na última semana de abril;
- O Treinamento em Serviço, neste momento, está organizado de acordo com o Despacho da EAPSUS/FEPECS que orienta acerca da continuidade do Treinamento em Serviço em decorrência das restrições impostas pelo Decreto nº 40.520 de 14/03/2020. No referido Despacho resalta-se que a decisão da permanência do treinando nos cenários fica a critério do supervisor, em acordo com o treinando, sem prejuízo deste. Ao decidirem pela suspensão do treinamento, até a volta da normalidade dos serviços de saúde, o supervisor deverá reprogramar o cronograma do treinamento e anexar ao processo SEI do treinando em momento oportuno. Dentro dessas orientações encontram-se dois treinandos nos seguintes cenários: Genética do Hospital de Apoio de Brasília – HAB-SES/DF e Serviço na especialidade de Saúde Mental e Desenvolvimento Infantil-Diagnóstico Psicopatológico e Intervenção Terapêutica, na Unidade: Centro de Orientação Médica e Psicopedagógica – COMPPSES/DF. O e-mail disponibilizado para comunicação sobre as demandas e ações do Treinamento em Serviço continua ativo e sendo acompanhado pela EAPSUS.

#### Estágio Curricular e Atividade Prática Supervisionada

Desde janeiro de 2020 até abril, são 26 instituições de ensino conveniadas, sendo 13 instituições de nível superior, 1 instituição de nível superior e técnico; e 12 instituições de nível técnico. A maioria das instituições é privada exceto a Universidade de Brasília e o CEP Saúde, sendo esta, de nível técnico.

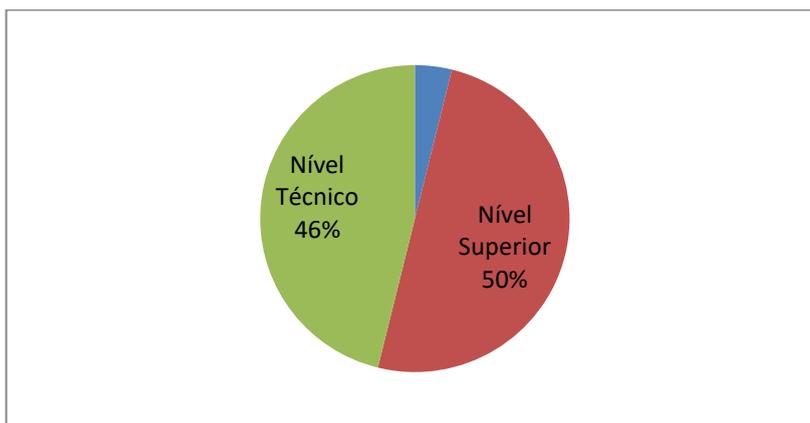


Gráfico 1. Modalidade de cursos das instituições de Ensino Conveniadas em atividades de educativas nos cenários da SES/DF

As atividades práticas curriculares são regulamentadas pela Portaria Nº 293, de 18/10/2013, aprova a Instrução Operacional que disciplina a integração ensino e serviço no contexto das estruturas orgânicas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) e entidades vinculadas para o desenvolvimento de atividades práticas curriculares, por estudantes regularmente matriculados nos cursos técnicos e de graduação de instituições de ensino públicas e privadas, conveniadas, sediadas no Distrito Federal e na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), nas estruturas orgânicas da SES-DF e entidades vinculadas.

A partir desses convênios, estudantes de **98** (noventa e oito) cursos, sendo: **68** (sessenta e oito) de nível superior e **30** (trinta) de nível técnico - estão desenvolvendo estágio curricular e atividades práticas supervisionadas nos cenários de ensino da SES-DF.

**Instituições de Ensino conveniadas com a SES/DF, para encaminhamento de estudantes aos cenários de prática curricular.**

Instituição de ensino	Cursos abrangidos
CEP SAÚDE - Centro de Educação Profissional de Planaltina	Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem em Urgência e Emergência
	Técnico em Análises Clínicas
	Técnico em Enfermagem
	Técnico em Nutrição e Dietética
	Técnico em Saúde Bucal
CETESI - Centro Técnico em Saúde e Informática Ltda	Técnico em Enfermagem
	Técnico em Nutrição e Dietética
	Técnico em Radiologia
Centro Universitário Claretiano	Enfermagem - EAD
CIES - Centro de Inovação Educacional em Saúde	Técnico em Enfermagem

Escola Técnica Residência Saúde	Técnico em Enfermagem
ETS - Escola Técnica em Saúde	Técnico em Enfermagem
FAB - Faculdade Anhanguera de Brasília	Enfermagem
FACITEB - Faculdade Anhanguera de Ciências e Tecnologia de Brasília	Enfermagem
Grau Técnico	Técnico em Enfermagem
	Técnico em Radiologia
IEP - Instituto de Educação Profissional	Técnico em Enfermagem
	Técnico em Radiologia
IESB - Instituto de Educação Superior de Brasília	Enfermagem - Campus Ceilândia
	Psicologia - Campus Asa Sul
	Psicologia - Campus Ceilândia
	Nutrição - Campus Ceilândia
	Pedagogia - Campus Asa Norte
	Pedagogia - Campus Ceilândia
	Pedagogia - EAD
Serviço Social - Campus Ceilândia	
IESGO - Instituto de Ensino Superior de Goiás	Enfermagem
Instituto Técnico Madre Teresa	Técnico em Enfermagem
	Técnico em Radiologia
ITEB - Instituto Técnico de Educação de Brasília	Técnico em Enfermagem - Asa Sul

	Técnico Enfermagem - Sobradinho
LS ESCOLA TÉCNICA	Técnico em Análises Clínicas
	Técnico em Enfermagem
	Técnico em Radiologia
	Especialização em Instrumentação Cirúrgica
FACULDADE LS	Enfermagem
	Farmácia
PRÓ EDUCAR ESCOLA TÉCNICA	Técnico em Enfermagem
SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial	Técnico em Análises Clínicas
	Técnico em Enfermagem
	Técnico em Farmácia
	Técnico em Hemoterapia
	Técnico em Nutrição e Dietética
UCB - Universidade Católica de Brasília	Técnico em Enfermagem
	Biomedicina
	Enfermagem
	Farmácia
	Fisioterapia
	Medicina
	Nutrição
	Odontologia
	Psicologia
	Serviço Social
UDF - Centro Universitário do Distrito Federal	Enfermagem
	Farmácia
	Odontologia
UNB - Universidade de Brasília	<b><u>Campus Darcy Ribeiro</u></b>

	Enfermagem
	Farmácia
	Medicina
	Nutrição
	Odontologia
	Pedagogia
	Psicologia
	Saúde Coletiva
	Serviço Social
	<b><u>Campus FCE</u></b>
	Enfermagem
Farmácia	
	Fisioterapia
	Fonoaudiologia
	Saúde Coletiva
	Terapia Ocupacional
UNICEPLAC - Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos	Enfermagem
	Farmácia
	Medicina
	Fisioterapia
	Nutrição
	Odontologia
UNICEUB - Centro Universitário de Brasília	Biomedicina
	Enfermagem
	Fisioterapia
	Medicina
	Nutrição
	Psicologia
	Medicina Veterinária

UNIEURO - Centro Universitário Euro-Americano	Enfermagem
	Farmácia
	Fisioterapia
	Medicina
	Nutrição
	Odontologia
UNIP - Universidade Paulista	Enfermagem
	Fisioterapia
	Nutrição
	Psicologia
UNIPLAN - Centro Universitário Planalto do Distrito Federal	Enfermagem
	Fisioterapia
	Fonoaudiologia
	Nutrição

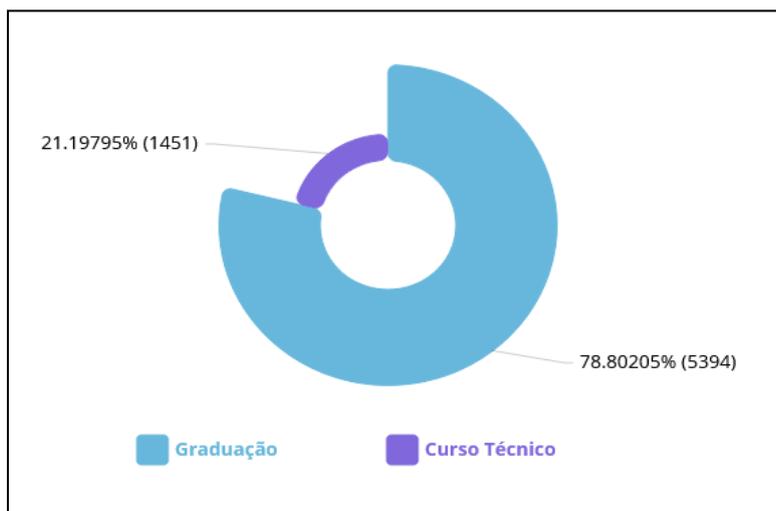


Gráfico 2: Número de estudantes de graduação e estudantes de nível técnico em atividades educativas no 1º semestre de 2020. Fonte: SIGECAP

Nota-se que a maior parte dos estudantes é de curso de graduação. Cabe destacar também, que as atividades práticas curriculares continuam suspensas conforme o Decreto Nº 40.817, de 22 de maio de 2020.

Pelo Decreto Governamental Nº 40.817, de 22 de maio de 2020, foi autorizado o retorno dos alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia às atividades do Estágio Curricular Obrigatório - ECO (internato) exercidas nas Unidades de Saúde do Distrito Federal, para a atuação no combate da pandemia causada pelo novo coronavírus.

### Atividades Executadas pela GDP/EAPSUS/FEPECS (janeiro a abril de 2020)

No primeiro quadrimestre de 2020, a EAPSUS, em virtude do enfrentamento à COVID-19, suspendeu as atividades de cursos presenciais à partir de março e uma nova adequação de reuniões e ações educativas com o uso de ferramentas virtuais, como o Google Meet®/Zoom®, foram iniciadas no mês de março do corrente ano.

**Ações educativas planejadas pela GDP/EAPSUS/FEPECS no período de janeiro a abril de 2020.**

<b>Ação Educativa</b>	<b>Período</b>	<b>Observação</b>
Treinamento Acidente Vascular (AVC)	Fevereiro	85 inscritos e 59 pessoas certificadas
Curso Saber saúde	Março	Adiada para o 2º sem
Conduas para Emergências em COVID-19 (EAD em parceria com empresa AFIA/ESCS –Programa de Pós graduação)	Abril	1.636 servidores das áreas de medicina/enfermagem e residentes da SES/DF
I Seminário Online: "O enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes: desafios e avanços"	Abril	Adiado e em fase de planejamento para o 2ª sem
Curso Online Formação para Gestores e Equipes Gestoras do SUS	Abril	Confecção de Proposta Pedagógica a pedido da Direção da FEPECS

Fonte: GDP/EAPSUS/Fepecs, junho/2020.

Como uma nova proposta de trabalho para a EAPSUS, pretende-se realizar novas oficinas e cursos usando as ferramentas TICs, para validação de uma possível modalidade de trabalho para a Escola, que poderá utilizá-la como referencial na priorização de ações educativas, ancoradas nas reais necessidades dos serviços, que é um dos pressupostos da Educação Permanente em Saúde, promover mudanças nos serviços, a partir da realidade e dificuldade vivenciada.

- A Gerência de Desenvolvimento de Projetos teve suas ações educativas presenciais suspensas e aproveitou o período inicial do isolamento social e teletrabalho complementar a Ordem de Serviço relativa à certificação, bem como, iniciou a revisão de seus processos de trabalho e formulários existentes.
- Foram iniciadas reuniões remotas com a equipe para as discussões acima mencionadas e conforme avançamos nesse processo, fomos percebendo a importância de uso de ferramentas como o Google Meet® (que nos foi disponibilizada pela informática em meados de abril) e a possibilidade de utilizá-la para realização de cursos online ao vivo (diferente de EAD) inclusive com a possibilidade de participação dos inscritos com perguntas ao final das apresentações. A partir daí, iniciou-se uma conversa com algumas áreas demandantes (GASF, GVDANT, SEE, GESNUT) que já possuíam cursos programados para o primeiro semestre e foi lançada a proposta de fazer a parte teórica pela plataforma do Google Meet®. Isso nos traria uma facilidade a mais que seria a ausência de deslocamento do servidor e a possibilidade de atingir as diversas regiões administrativas ao mesmo tempo.
- Realizada atualização da equipe por ferramentas online afim de iniciar ações educativas utilizando as TICs;
- Confecção de dois vídeos para o Instagram da FEPECS;
- Revisão, análise da Ordem de Serviço relativa a certificação;
- Revisão da dinâmica e reformulação nos processos de ações educativas e de formulários da GDP
- Revisão dos certificados do Curso Alimenta Aí Galerinha conforme pedido da Coordenação técnica;
- Continuação da ação iniciada em 2019 relativa ao projeto para EAD na EAPSUS;
- Realização de ações educativas em conformidade com o Plano de Contingência relativo ao Combate ao Coronavírus, para contribuição da EAPSUS em ações relativas a pandemias;
- Reuniões com áreas técnicas parceiras para redirecionamento/reorganização das ações educativas já programadas (GASF, GESNUT, DASIS, GVDANT, SEE);
- Participação na pesquisa da Secretaria de Economia para identificar as necessidades de desenvolvimento dos servidores do GDF;
- Participação da Roda de Conversa virtual EduComVida sobre educação em tempos de pandemia;
- Participação *on line* em Ágora Abrasco - Colóquio Covid-19 – Distanciamento social e enfrentamento do colapso do sistema de saúde;
- Planejamento e elaboração de material de atividades educativas em EAD;
- Participação no curso " Desenho Instrucional" da Escola Virtual – EGOV;
- Atividade Ead - Educação interprofissional em saúde – Avasus.

## Infraestrutura

Dentre os principais desafios a serem enfrentados pela Escola para consecução de suas ações cumpre destacar quatro aspectos de maior relevância:

- 1) Infraestrutura – A Escola funciona em uma sala pequena de 105 m<sup>2</sup> de que abriga todos os seus técnicos (16 pessoas), com duas gerências e diretoria (sem sala específica), que trabalham muito próximos uns aos outros, com pouca ventilação. O redimensionamento do espaço físico e sua revitalização são necessidades imediatas da EAPSUS.
- 2) Recursos Humanos – A demanda da Escola requer profissionais com qualificação para atuarem nos processos educativos de responsabilidade da Escola. Essa carência deverá ser enfrentada com urgência para que possamos prosseguir crescendo e cumprindo com seu papel estratégico na área de educação.

Importante registrar o fundamental apoio da Diretoria Executiva da Fepecs, e de sua equipe, e de todas as unidades que compõem esta Fundação, que permite que a EAPSUS cumpra com todos os compromissos assumidos.

## Informação em Saúde

O gerenciamento de informação em saúde demanda um conjunto de ações orientadas a assegurar infraestrutura de informação técnico-científica e documental aos programas de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e capacitação.

A Biblioteca Central - BCE caracteriza-se como uma biblioteca universitária especializada na área de ciências da saúde e possui aproximadamente 10.743 títulos (26.720 exemplares) de livros e outros suportes informacionais na área de ciências da saúde e afins além de uma série de serviços e produtos que fazem com que a BCE possa cumprir a sua finalidade que é atuar como mediadora entre a informação e a comunidade acadêmica e técnica, apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão das escolas mantidas pela Fepecs. Tem como público alvo estudantes da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) e da Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB), residentes da SES/DF, servidores da SES/DF e servidores da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB.

### Serviços e Produtos

Oferece serviços de empréstimo, renovação e reserva de documentos, pesquisa em base de dados científica, solicitação de textos completos de artigos de periódicos (COMUT), normalização de documentos institucionais (relatórios e outros documentos oficiais), treinamento em utilização de normas da ABNT, treinamento em técnicas de pesquisa em base de dados dentre outros.

### Serviços Eletrônicos

A página da biblioteca na Internet possui uma série de serviços eletrônicos que são utilizados pela comunidade usuária com a mesma qualidade dos serviços oferecidos presencialmente, dos quais destacamos:

- Marcação de treinamentos para pesquisas em bases de dados;
- Marcação de treinamento para utilização das normas da ABNT na área de informação;
- Solicitação de textos completos de artigos científicos;
- Disponibilização de links para e-books e fontes de pesquisa de acesso livre (Banco de Teses Capes; Portal de Pesquisa BVS; Educação Profissional em Saúde etc);

A BCE também disponibiliza acesso rápido à Revista de Comunicação em Ciências da Saúde, e atua junto aos professores e demais interessados em publicações de livros e trabalhos diversos, impressos e eletrônicos, no que se refere às normas de editoração, publicação e demais diretrizes necessárias para divulgação do material produzido no âmbito das escolas.

### Repositório Institucional

Com objetivo de divulgar a produção intelectual da instituição além de organizar e preservar a produção científica e técnica, o repositório disponibiliza os documentos em formato digital, dando visibilidade e acesso aos mesmos aderindo à iniciativa de acesso aberto que busca a democratização do acesso à informação.

O repositório institucional reúne a produção científica e técnica das três escolas - Escola Técnica de Saúde de Brasília – ETESB; Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS; e Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde – EAPSUS.

É composto por:

- Artigo de Periódicos;
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- Dissertações;

## 1º Relatório Quadrimestral

- Capítulo de Livro;
- Livro;
- Notas Técnicas;
- Anais;

### Portal de Periódicos da CAPES

Por meio da rede WiFi disponibilizada em toda a Fepecs, é possível acessar o Portal de Periódicos da Capes e todas as bases de dados e periódicos científicos disponibilizados no Portal na área de saúde, educação e áreas afins.

A comunidade acadêmica tem acesso a um dos maiores Portais Científicos utilizado pelas maiores e melhores Universidade no Brasil contendo bases de dados e periódico científicos renomados e com credibilidade na comunidade científica mundial

### Comitê Consultivo e Executivo da BVS – Educação Profissional

A BCE integra o Comitê Consultivo e Executivo da BVS – Educação Profissional em Saúde, trabalhando em conjunto com outras bibliotecas das Escolas Técnicas de Saúde no Brasil, por meio de parceria com a Fiocruz. Uma bibliotecária é a representante da ETESB junto ao Comitê Consultivo.

### Comissão Permanente de Avaliação de Documentos – CPAD/FEPECS

Bibliotecários da BCE compõem a CPAD/FEPECS como Presidente e Vice-presidente, para elaboração de Tabela de Temporalidade e Classificação de documentos para atividades-fim da instituição. Sob as orientações e avaliação do Arquivo Público do Distrito Federal, a comissão também é composta por representantes das escolas mantidas pela Fepecs.

## Rede EVIPNet

A Biblioteca Central atua em conjunto ao Núcleo da Rede EVIPNet Brasil na ESCS elaborando as pesquisas de artigos de evidência para tomada de decisão política.

A Rede EVIPNet Brasil é uma Rede para Políticas Informadas por Evidências (Evidence-Informed Policy Network) – EVIPNet com objetivo de promover o uso apropriado de evidências científicas no desenvolvimento e implementação das políticas para a saúde.

**Titular da Unidade Orçamentária:**

Presidente:

Diretor Executivo:

Telefone: 2017-1145 ramal: 6842

E-mail: [de.fepecs@saude.df.gov.br](mailto:de.fepecs@saude.df.gov.br)

[diretoriaexecutivafepecs@gmail.com](mailto:diretoriaexecutivafepecs@gmail.com)

**Responsável pela elaboração:**

(Agente de Planejamento)

Telefone: 2017-1145 ramal: 6862

E-mail : [cpe.fepecs@gmail.com](mailto:cpe.fepecs@gmail.com)